

1ª CIRCULAR

CALL FOR PAPERS

VIII ENCONTRO DE PERSPECTIVAS ***Experienciar a Cidadania em uma “Terra em Transe”*** 10 a 13 de Junho de 2025

Apresentação

Nos dias 10 a 13 de Junho de 2025, o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH-UEA) realizará o **VIII Encontro de Perspectivas**. O evento será realizado em Manaus, na Escola Normal Superior - ENS, Escola Superior de Ciências Sociais - ESO, Casarão de Ideias e Museu da Amazônia – MUSA; em Tefé, no Centro de Estudos Superiores de Tefé e Parintins, Centro de Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP. Contará ainda com transmissão/interação pelo IPTV-UEA e pelo Canal do Youtube “TVPPGICH UEA” (<https://youtube.com/@tvppgichuea8664>).

Em 2025 o Encontro de Perspectivas contará com uma programação variada, incluindo o Fórum do Observatório da Cidadania e Relações de Poder, entre Conferências, Mesas Temáticas, Atividades Culturais, Minicursos, Exposições, Visitas Guiadas e Comunicações de pesquisas em Grupos de Trabalho (GTs).

Há previsão de publicação de ANAIS e de Coletâneas com artigos completos selecionados entre os trabalhos apresentados e entre as conferências e palestras proferidas pelos convidados.

A oitava edição do Encontro de Perspectivas, ao manter-se fiel à proposta original do evento de promover a reflexão crítica sobre a vivência da cidadania e da democracia, alinha-se ao debate sobre a emergência climática e todos os desdobramentos que dela decorrem. Assim, apresenta como tema central "Experienciar a Cidadania numa 'Terra em Transe', sugerindo uma reflexão sobre a crise contemporânea e sua relação com a cidadania.

O subtítulo do evento alude à obra cinematográfica "Terra em Transe" (1967), do cineasta brasileiro Glauber Rocha, cuja obra constitui-se em um marco do cinema nacional em momento de profunda crise da cidadania instaurada há seis décadas. A obra de Glauber Rocha nos convida para a reflexão acerca de um período complexo em que a sociedade brasileira encara com um sentimento de perplexidade a brutalidade sociopolítica instaurada a partir do golpe militar em curso no país.

Um dos destaques da programação do VIII Encontro de Perspectivas é a realização da Instalação “***Experienciar a Cidadania numa Terra em Transe***”, composta por diversos materiais audiovisuais que, de forma multimodal, nos chamam à reflexão sobre o cenário de emergência climática e que se desdobra em efeitos nas dimensões ambiental, sociopolítica e econômica, amplamente marcadas por eventos climáticos extremos. Ainda serão promovidas atividades culturais que contribuirão para um evento interdisciplinar, interartístico e multimodal.

O **VIII Encontro de Perspectivas** alinha-se às atividades prevista no âmbito do Programa de Extensão Observatório da Cidadania e Relações de Poder, realizando dentro da programação do evento mais um ***Fórum do Observatório da Cidadania e Relações de Poder***, desta feita com a temática “Terra em Transe” de Norte a Sul.

Fomentar o debate sobre a questão da vivência da cidadania e das nuances das relações de poder na sociedade brasileira contemporânea, tanto em espaços formais quanto em espaços não-formais, é uma contribuição da Universidade para o processo de formação de uma cultura política, componente importante para a consolidação de

uma sociedade pautada em um regime verdadeiramente democrático.

CAPÍTULO I: DISPOSIÇÕES GERAIS E CRONOGRAMA

Art.1º A Comissão Organizadora, por meio desta Circular, faz saber que estarão abertas de 17 de fevereiro a 30 de maio de 2025 as inscrições para submissão de apresentação de trabalhos na modalidade **COMUNICAÇÃO ORAL**.

§1. Serão bem-vindos os trabalhos acadêmicos que versem sobre temas contemplados na grande área das Humanidades, realizados por discentes de graduação e de pós-graduação, professores da educação básica, professores de ensino superior, pesquisadores, ativistas e membros da sociedade civil organizada.

§2. No ato de submissão do resumo para apresentação na forma de comunicação será preciso escolher entre um dos seguintes **Grupos de Trabalho (GTs)**, cujas descrições podem ser lidas no **Anexo I**:

MANAUS

- GT-1 - Políticas Públicas, Cidadania e Meio Ambiente
- GT 2 - Migrações na Amazônia na atualidade.
- GT 4 - Descrição e Análise da Diversidade Linguística Amazônica e suas Interfaces
- GT 5 - Matizes Amazônicas: Reflexões Arqueológicas, Históricas e Antropológicas
- GT 6 - Paisagens, vestígios: Amazônia do passado e do presente

MANAUS e PARINTINS

- GT 3 - Religiões, festas, folclore e cultura popular no Norte do Brasil

TEFÉ

- GT 7- Diversidade Cultural, Direitos Humanos e Inclusão

Art. 2º O evento contará com uma Comissão Científica constituída por pesquisadores de renome nacional e internacional, a qual realizará as **avaliações** dos resumo submetidos para apresentação na forma de COMUNICAÇÃO ORAL, de acordo com os seguintes critérios:

- I- vinculação ao tema do GT selecionado;
- II- adequação ao formato de resumo (ver Anexo II);
- III- adequação à norma padrão da língua portuguesa;
- IV- adequação à escrita acadêmica.

Art. 3º Para bom êxito do **VIII Encontro de Perspetivas**, a Comissão Organizadora fixa o seguinte cronograma:

ATIVIDADE	DATA
Lançamento do Site do Evento	27/02/2025
Lançamento da 1ª Circular	27/02/2025

Inscrições sem apresentação de Comunicação oral (Ouvintes)	27/02 a 30/05/2025
Inscrições com apresentação de Comunicação Oral (Comunicadores)	27/02/2025 a 07/04/2025
Lançamento da Programação Preliminar do Evento	07/03/2025
Período de avaliação dos Resumos submetidos	até 16/04/2025
Envio das Cartas de Aceite aos comunicadores (GTs)	até 25/04/2025
Divulgação da lista final de comunicações em GTs	16/05/2025
Realização do Evento	10 a 13/06/2025
Submissão de Trabalhos Completos para o E-BOOK	16/06/2025 a 29/08/2025

*** Será publicada Circular específica contendo a forma de submissão e as normas na íntegra para os trabalhos completos

CAPÍTULO II: SUBMISSÕES E INSCRIÇÕES

Art. 4º As inscrições para submissão de trabalhos deverão ser realizadas por meio de formulário eletrônico a seguir, disponibilizado no site do evento:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSelAlrrM7p4jHA8Ar7R6GtiGvWCwhvnHggEyRhJUNu_XyfCzw/viewform?usp=header

Durante a inscrição deverá ser selecionada a cidade na qual se realizará a apresentação da comunicação oral (Manaus, Tefé ou Parintins).

Parágrafo único. O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UEA assegura a publicação dos **Trabalhos Completos** na forma de E-Book publicado por editora de circulação nacional. Todos os trabalhos completos submetidos serão avaliados por pareceristas *ad hoc* a fim de garantir um alto padrão científico ao livro. Em tempo oportuno, será publicada Circular específica contendo a forma de submissão e as normas na íntegra para os trabalhos completos.

Art. 5º Somente serão aceitas inscrições que atendam aos padrões adotados nesta Circular.

Art. 6º Os trabalhos aprovados serão comunicados a seus autores por meio de envio de Carta de Aceite.

ATENÇÃO: INSCRIÇÕES PARA OUVINTES!

Art. 7º As inscrições para **ouvintes** serão realizadas no período de 27 de fevereiro a 30 de maio 2025, fazendo jus à certificação aqueles que obtiverem 75% ou mais de frequência às atividades do evento. O **VIII Encontro de Perspectivas tem carga horária total de programação de 40 horas**. As inscrições de ouvintes serão gratuitas e ocorrerão por meio de formulário eletrônico a seguir, disponibilizado no site do evento:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdgQzcldhesvr6zIC3AaAeXUdfrpPTX0zCQf8l92A1BhRn6gA/viewform?usp=header>

CAPÍTULO III: ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS NOS GTs

Art. 8º O(a) autor(a) do resumo aprovado terá o tempo de 10 (dez) minutos para apresentação e mais 5 (cinco) minutos para responder a dúvidas e/ou questionamentos dos presentes.

§1. A Programação do evento, incluindo a ordem de apresentação dos comunicadores por GT, será divulgada no dia 18/05/2025 nos canais oficiais do PPGICH

§2. Cada comunicador deverá dispor de computador para exposição de sua comunicação oral no GT, sendo assegurada a disponibilidade de *datashow* pela Organização do evento.

§3. Será concedido certificado aos comunicadores(as) que realizarem as apresentações nos GT's.

AMAZONAS, 27 de fevereiro de 2025.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

ANEXO I - DESCRIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)

GT 1 – Políticas Públicas, Cidadania e Meio Ambiente (Manaus)

Coordenação: Profa. Dra. Izaura Rodrigues Nascimento (PPGSP/UEA); Profa. Dra. Lucilene Ferreira de Melo (PPGSSA/UFAM)

Descrição: O GT tem o objetivo de promover o debate sobre os temas Políticas Públicas, Cidadania e Meio Ambiente, abrigando resultados de pesquisas em: 1. Políticas Públicas: sobre o contexto neoliberal, a crise política institucional brasileira na contemporaneidade e os impactos das políticas públicas brasileiras. O capital social e o controle social; 2. Cidadania: a sociedade contemporânea e os desafios à cidadania efetiva, sobretudo de grupos em situação de vulnerabilidade social; movimentos sociais, organizações não-governamentais e cidadania. 3. Meio Ambiente: avanços e recuos na proteção ambiental no Brasil e na Amazônia, globalização e sustentabilidade. 4. Sociodiversidade e questões ambientais: mudanças climáticas e seus impactos nos povos indígenas e populações tradicionais, racismo ambiental e justiça ambiental.

GT 2 - Migrações na Amazônia na atualidade (Manaus)

Coordenação: Profa. Dra. Carla Monteiro de Souza (UFRR); Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira (PPGICH/UEA); Ma. Geysa Moura (CRESS/AM)

Descrição: O grupo de trabalho tem como objetivo central agregar pesquisadores que tenham como objeto de estudo os processos socioeconômicos e socioculturais amazônicos e sua relação com as migrações, tanto as internas como as internacionais. Visa o compartilhamento de pesquisas que tratem das conjunturas recentes que fomentaram esses processos, que abordem temas tais como o incremento das migrações e as mudanças populacionais e demográficas observáveis na atualidade, a intensificação urbanização, as violações de direitos e as experiências e trajetórias migrantes de indivíduos e de grupos sociais da/na Amazônia, dentre outros.

GT 3 - Religiões, festas, folclore e cultura popular no Norte do Brasil (Manaus/Parintins)

Coordenação: Prof. Dr. Diego Omar da Silveira (CESP/UEA); Profa. Ma. Dayanne Dagnaisser (PPGICH/UEA) **(Parintins)**
Profa. Dra. Marilina Conceição Oliveira B. S. Pinto (PPGS/UFAM); Prof. Dr. Viníciu Alves da Rosa (SEMED-Manaus/PNCSA) **(Manaus)**

Descrição: Os estudos recentes sobre a formação do pensamento social na Amazônia trouxeram à tona a necessidade de revisitar criticamente os clássicos. Reavivaram, consequentemente, o interesse por temas como religiões, festas, folclore e cultura popular na Região Norte, que no passado tinham sido temas de eruditos e intelectuais que propuseram, em suas etnografias e ensaios, modelos interpretativos que viriam a se tornar canônicos. Há algumas décadas a validade explicativa desses trabalhos vem sendo questionada, um quadro adensado mais recentemente com a expansão e interiorização da universidade, a sistematização de novas fontes e a emergência de novos sujeitos/protagonistas das pesquisas. Este Grupo de Trabalho se propõe como um espaço para divulgação de trabalhos monográficos ou de reflexões teórico-metodológicas que explorem a relação entre as religiões/ religiosidades e as manifestações culturais na

Amazônia, em especial as festas e o folclore. Também acolherá propostas que versem sobre aspectos pontuais de uma dessas áreas isoladamente ou que analise as formas pelas quais essas instâncias da vida aparecem na literatura. Trata-se de uma proposta aberta a diálogos inter-poli-transdisciplinares que aceite estudos que partam da Geografia, História, Antropologia, Sociologia, Teologia e do campo das Letras e Artes. Nosso objetivo é aprofundar, na medida do possível, as relações existentes entre a pesquisa, as práticas e as representações sociais, o que significa apontar para a função social da ciência na conformação de uma sociedade mais democrática, onde diferentes manifestações identitárias possam conviver legítima e pacificamente no espaço público.

GT 4 – Descrição e Análise da Diversidade Linguística Amazônica e suas Interfaces

(Manaus)

Coordenação: Prof. Dr. Sanderson Castro Soares de Oliveira (PPGL/FLET/UFAM, FPI/DEEI/UFAM); Prof^a Dr^a Jeivine Justiniano (ENS/UEA)

Descrição: O estado do Amazonas guarda a maior diversidade linguística do Brasil com pouco mais de 60 línguas indígenas faladas em seu território (Oliveira e Justiniano 2022, 60), o que significa um terço das línguas autóctones ainda faladas no Brasil. Ao lado dessas são ainda faladas línguas de sinais que são escassamente estudadas (Ferreira 2023, 40-1). Essa diversidade é completada pelas variedades da língua portuguesa faladas no estado e que apresentam características próprias (Cruz, 2010) e pelas línguas de imigração como o japonês e o espanhol venezuelano, sobre os quais não há estudos sistemáticos. A cada língua falada, associam-se conhecimentos ímpares que dizem respeito não apenas às estruturas próprias de cada uma, mas a suas culturas, ao seu modo de ver o mundo, às estruturas e capacidades cognitivas das sociedades que as falam e, importante enfatizar, ao conhecimento sobre o mundo natural, ou seja, sobre o bioma amazônico. Sobre esse último conhecimento, Cámara-Leret e Bascompte (2021) demonstraram que muito do conhecimento sobre um bioma é conhecido em apenas uma língua e que a extinção de uma língua leva, necessariamente, à perda de conhecimento sobre a biodiversidade. Portanto, trabalhar pelo maior conhecimento e pela preservação de línguas em um momento de mudanças climáticas é, em certo sentido, trabalhar pela própria preservação do ambiente. Nesse sentido, o GT *Descrição e Análise da Diversidade Linguística Amazônica e suas Interfaces* incentiva fortemente a submissão de trabalhos linguísticos descritivos sobre as línguas faladas na Amazônia, e sobretudo no Amazonas, que se associem às áreas como a Etnolinguística, a Linguística Histórica, as Línguas em Contato, a Tipologia Linguística, a Sociolinguística, a Dialetoлогия e a Linguística Aplicada assim como a outras áreas que tomem a descrição e os dados linguísticos como sua fonte.

GT 5 – Matizes Amazônicas: Reflexões Arqueológicas, Históricas e Antropológicas (Manaus)

Coordenação: Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa (PPGICH/UEA – SEC); Me. Samuel Luzeiro Lucena de Medeiros (Doutorando PPGH/UFAM); Ma. Lauriane Teixeira de Oliveira (Doutoranda PPGSA/UFRJ); Ma. Calina Ramos de Brito Souto (UFAM)

Descrição: O Grupo de Trabalho está voltado a reflexões que estudem, sob as perspectivas arqueológica, histórica, antropológica e interdisciplinar das Ciências Humanas, temas relativos à culturas, memórias, identidades e patrimônios das populações da Bacia Amazônica. Contempla, assim, contextos materiais e imateriais, históricos, museais, sociais, orais, educacionais, de resistência, entre tantas outras manifestações abrangentes, pautadas em fenômenos culturais muito próprios da dinâmica amazônica.

Assim, as origens e organizações das populações amazônicas ao longo do tempo, processos de colonização, permanências e mudanças históricas, diversidades etnoculturais, manifestações religiosas e populares, processos de urbanização, desafios da contemporaneidade, entre outras temáticas, são algumas das possibilidades de alinhamento das pesquisas com este GT.

GT 6 - Paisagens, vestígios: Amazônia do passado e do presente (Parintins)

Coordenação: Profa. Dra. Clarice Bianchezzi – (História - CESP/UEA; Prof. Dr. José Camilo Ramos – (Geografia e PROFÁGUA- CESP/UEA)

Descrição: Este GT nasce das pesquisas e discussões desenvolvidas no âmbito do Grupo de Pesquisas em Educação, Patrimônio, Arqueometria e Ambiente na Amazônia (GEPIA), articulando a multidisciplinaridade. O objetivo é compreender o ambiente amazônico e a atuação humana neste espaço, transformando, ressignificando e registrando os vestígios arqueológicos na paisagem e as recorrências de fixação dos grupos humanos em espaços geográficos tanto no período pré-colonial como nos dias de hoje, que elegem as áreas ribeirinhas dos rios, proximidades com nascentes de água, riqueza de frutos e pescados, locais estratégicos para fixação e cultivo agrícola. Serão bem-vindos trabalhos que discutam a presença humana no passado e presente na Amazônia, os vestígios e significações do ambiente, da paisagem, dos resquícios arqueológicos. Também abordagens sobre fontes para a História da Amazônia que se apresentam sobre e/ou sob o solo, a floresta, as curvas dos rios, ao longo do território amazônico e que tem significado para os grupos passados, como suas ressignificações na atualidade.

GT 7- Diversidade Cultural, Direitos Humanos e Inclusão

Coordenadores: Prof. Dr. Yomarley Holanda, Profa. Dra. Monica Araújo e Prof. Dr. Tiago Santos (PPGICH/UEA)

Descrição: A proposta do Grupo de Trabalho pretende articular pesquisas e discussões sobre diversidade cultural, direitos humanos e inclusão, enquanto fatores determinantes para a construção de uma sociedade democrática. As discussões sobre os direitos humanos são fundamentais para a compreensão da construção da Amazônia, seja no campo da defesa da dignidade da pessoa humana, seja na proteção ambiental, do bem-estar e do ambiente ecologicamente equilibrado.

No que diz respeito à inclusão, o GT abordará reflexões acerca do Desenvolvimento Inclusivo no contexto amazônico.

ANEXO II - MODELO DE RESUMO

TÍTULO E SUBTÍTULO

Nome completo do autor¹ - sigla da instituição - e-mail

Nome completo do co-autor² - sigla da instituição - email

GT: Numeração e nome do Grupo de Trabalho

Financiamento (se houver) se for bolsista informar o tipo de bolsa e agência de fomento

O título deve estar centralizado, em caixa alta, em negrito, fonte Times New Roman, tamanho 12. Deve ser claro e conciso, não ultrapassar três linhas e utilizar parágrafo único.

Duas linhas abaixo do título, inserir nome do autor (com miníbio no rodapé), sigla da instituição, e-mail, Grupo de Trabalho e financiamento (se houver), alinhados à direita, conforme modelo acima.

RESUMO

O conteúdo do resumo deve iniciar duas linhas abaixo dos dados de: autoria, GT e financiamento (se houver). O resumo deve conter entre 15 e 20 linhas, com limite máximo de xx palavras. A fonte utilizada deverá ser Times New Roman tamanho 12, parágrafo justificado.

Palavras-chave: ex: Palavra-chave 1; Palavra-chave 2; Palavra-chave 3; (mínimo 3 e máximo 5)

¹ Informações sobre a formação; pós-graduação (se houver) e linha de pesquisa. (Fonte:Times New Roman, Tamanho 10. Espaço simples, Justificado)

² Informações sobre a formação; pós-graduação (se houver) e linha de pesquisa. (Fonte:Times New Roman, Tamanho 10. Espaço simples, Justificado)